



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA  
CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**VERÔNICA AVELINO DE MORAIS**

**TRANSFORMAÇÕES SOCIOECONOMICAS E ESPACIAIS NO MUNICÍPIO DE  
ALAGOA NOVA – PB, PÓS INSTALAÇÃO DA EMPRESA ALPARGATAS.**

**CAMPINA GRANDE – PB,  
MAIO/2016**

**VERÔNICA AVELINO DE MORAIS**

**TRANSFORMAÇÕES SOCIOECONOMICAS E ESPACIAIS NO MUNICÍPIO DE  
ALAGOA NOVA – PB, PÓS INSTALAÇÃO DA EMPRESA ALPARGATAS.**

Trabalho de Conclusão de Curso em forma de Artigo apresentado ao Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Geografia.

Orientador : Prof. Ms. Faustino Moura Neto

CAMPINA GRANDE-PB  
MAIO/2016

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

M827t   Morais, Veronica Avelino de  
          Transformações socioeconômicas e espaciais no Município de  
          Alagoa Nova - PB, pós instalação da Empresa Alpargatas.  
          [manuscrito] / Veronica Avelino de Moraes. - 2016.  
          29 p. : il. color.

          Digitado.  
          Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) -  
          Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio,  
          Técnico e Educação à Distância, 2016.  
          "Orientação: Prof. Me. Faustino Moura Neto, Secretaria de  
          Educação à Distância".

          1.Alagoa Nova. 2.Organização espacial. 3.Alpargatas. I.  
          Título.

          21. ed. CDD 658.401

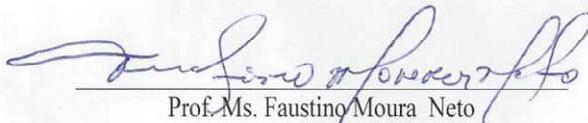
VERÔNICA AVELINO DE MORAIS

**TRANSFORMAÇÕES SOCIOECONOMICAS E ESPACIAIS NO MUNICÍPIO DE  
ALAGOA NOVA – PB, PÓS INSTALAÇÃO DA EMPRESA ALPARGATAS.**

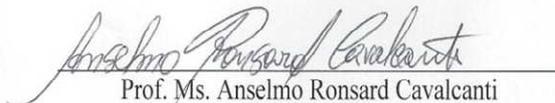
Trabalho de Conclusão de Curso em forma de Artigo apresentado ao Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Geografia.

Aprovada em: 12/05/16

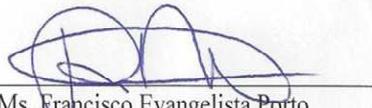
BANCA EXAMINADORA



Prof. Ms. Faustino Moura Neto  
Orientador - UEPB



Prof. Ms. Anselmo Ronsard Cavalcanti  
Examinador -UEPB



Prof. Ms. Francisco Evangelista Porto  
Examinador -UEPB

CAMPINA GRANDE-PB  
MAIO/2016

*Dedico,*

*Ao meu pai que sempre me incentivou nos estudos. A minha mãe que me deu o dom da vida. A meu irmão Gabriel que sempre me apoio e não me deixou desistir. A minha filha Isabella que no decorrer desta caminhada foi a maior graça de Deus, o dom de ser mãe. A meu esposo Walber que me ajudou a cuidar da nossa filha, nos momentos que eu estava ausente. E por fim a Deus que me agraciou com o Curso de geografia, que é minha paixão.*

## AGRADECIMENTOS

### Agradeço,

Primeiramente a Deus por ter me agraciado com saúde, humildade, coragem e determinação para enfrentar e superar todos os obstáculos.

Ao meu Orientador, professor Ms. Faustino Moura Neto, por acreditar em mim, por reservar parte do seu tempo e compartilhar seu conhecimento, e dessa forma tornando possível a conclusão do Curso de Geografia.

À Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) por ter me acolhido nesta longa jornada de estudo e contribuído para minha formação profissional.

Ao Departamento e a Coordenação de Geografia que sempre foram úteis nos momentos que solicitei algo, e por serem extremamente engajados no Curso de Geografia, tentando melhorar as condições de ensino mesmo com as grandes dificuldades enfrentadas.

Aos professores do Curso de Geografia da UEPB, que ao longo desses anos contribuíram para minha formação profissional, pelo conhecimento adquirido e compartilhado.

Ao professor Dr. Hermes Almeida, que me inspirou desde a minha chegada à UEPB, por ser um profissional dedicado e comprometido com os alunos e com o curso de Geografia da UEPB.

À minha mãe, que me deu a vida e me ensinou vivê-la com dignidade e sabedoria.

Ao meu pai que ao longo dessa jornada sempre me encorajou mediante os obstáculos, me dando forças para continuar e concluir o Curso de Geografia.

Ao meu irmão Gabriel, que cuidou da minha pequena Isabella como uma filha nos momentos que precisei para estudar.

À minha Isabella, que teve que conviver por muitas noites sem a minha presença, mas que me inspirava a concluir esta etapa da minha vida.

Ao meu esposo Walber, que foi compreensivo ao longo desses anos, e que por muitas vezes cuidou da nossa filha quando não estava presente.

Aos colegas de classe, Esteliana, Adenilsa, Maysa, Rogério e Geane que me apoiaram e me incentivaram a concluir o Curso de Geografia.

A todos aqui citados, meu muito obrigado.

*"A formação espacial é o todo estrutural do espaço produzido. E isso decorre do fato de que os homens suprem suas necessidades convertendo a terra, que Marx denominou sua dispensa primitiva, em vida por meio do trabalho social. Por outro lado, a formação espacial é a própria formação econômica-social em sua expressão espacial, contendo a estrutura e as leis de movimento desta."*

*(Moreira, 2008, p. 67)*

## **TRANSFORMAÇÕES SOCIOECONOMICAS E ESPACIAIS NO MUNICÍPIO DE ALAGOA NOVA – PB, PÓS INSTALAÇÃO DA EMPRESA ALPARGATAS.**

**VERÔNICA AVELINO DE MORAIS**

### **RESUMO**

O presente artigo teve por objetivo analisar na cidade de Alagoa Nova – PB, as transformações socioeconômicas e espaciais ocorridas pós instalação da Empresa Alpargatas, localizada na rua da Palmeira s/n. Para a realização deste trabalho utilizaram-se como metodologia a utilização de 10 questionários, contendo 08 questões, que foram aplicados aos comerciantes do município, como também foi feita uma entrevista com o Gerente da Alpargatas. Ainda foram feitas pesquisas em acervos bibliográficos que dispunham de informações específicas sobre o objetivo proposto na pesquisa. A análise dos resultados evidenciou um aumento na estrutura econômica, ocasionando dessa forma, uma circulação de capital maior no comércio, e como consequência as vendas no comércio local passou a ter um desempenho mais significativo. Entre os autores analisados enfatiza-se Carlos e Lencione (1980); Santos (1985); Carlos (1992); Bento (2006); Corrêa (2005); e Moreira (2008). Os quais foram referenciais utilizados neste estudo de pesquisa.

**Palavras-chave:** Alagoa Nova, Organização Espacial, Alpargatas.

### **1. INTRODUÇÃO**

A geografia como ciência procura conhecer, analisar e explicar a organização do espaço, com processos resultantes da interação entre os seus diferentes elementos e os mecanismos que atuam na superfície terrestre. Segundo Souza (1997), em uma sociedade, a organização espacial é a expressão da produção material do homem, resultado do seu trabalho social que reflete as características do grupo que está inserido.

Partindo desse ponto de vista e com base em levantamento teórico e pesquisa de campo a respeito do tema, o presente trabalho tem como objetivo analisar as transformações socioeconômicas e espaciais ocorridas no município de Alagoa Nova - PB, pós instalação da Empresa Alpargatas. Afim de fazer um comparativo desde a sua instalação até os dias atuais, mostrando os fatores que fizeram com que a economia desta cidade se modificasse, e como consequência dessas transformações econômicas, o comércio e a circulação de capital, como a geração de emprego passaram a ser mais evidentes no cotidiano da cidade.

Como também tem o propósito de identificar os fatores que contribuíram para as mudanças ocorridas em uma cidade de pequeno porte, através da instalação de uma unidade da Alpargatas na cidade de Alagoa Nova, que se deu no ano 2000, visto que da sua implantação até os dias atuais ocorreu uma injeção de capital no comércio local como também a geração de emprego e renda.

Este trabalho tem como objetivo geral:

Analisar os impactos e mudanças ocorridas na economia alagonovense a partir da instalação da Alpargatas.

E como objetivos específicos:

Identificar quais os reflexos socioeconômicas e espaciais face a instalação da Alpargatas;

Mostrar a geração de emprego e renda;

Identificar a dinâmica comercial alagoanovense, pós instalação da Alpargatas;

A escolha do local da pesquisa foi devido ao fato de residir em Alagoa Nova e acompanhar as transformações decorrentes da instalação, despertando assim o interesse para pesquisar a empresa calçadista. Para abordar a problemática delimitada, foi utilizada a pesquisa qualitativa por ser essa abordagem a que melhor atende à natureza da questão aqui abordada. Após a realização da pesquisa observou-se as características da organização socioeconômicas e espaciais do objeto de estudo, a Alpargatas. Considerando a relevância desta pesquisa, foram necessárias, a princípio, algumas revisões literárias envolvendo as questões socioeconômicas e espaciais, dentre os quais podemos destacar, Bento (2006); Carlos (1992 e 2005); Corrêa (2005 e 2008); Moreira (2002); Santos (1985). A coleta de dados e informações se deu mediante observações e visitas in loco, como também a aplicação de questionários aos comerciantes e entrevista com o supervisora da Alpargatas.

O presente trabalho encontra-se dividido em quatro partes. A primeira intitulada 'Contextualização histórico e geográfica do município de Alagoa Nova' mostrando a história da

cidade, como também a sua localização geográfica; A segunda que tem por título 'Indústrias, corporações, transformações socioeconômicas e a Alpargatas' analisa o surgimento das corporações e indústrias e o seu poder de reorganização espacial; A terceira parte 'Transformações socioeconômicas e espaciais em Alagoa Nova, resultantes da implantação da Alpargatas' reflete a repercussão socioeconômica e espacial pós instalação da Alpargatas no município de Alagoa Nova; e a quarta parte 'Análise e discussão dos dados pesquisados', mostramos os resultados obtidos através de um questionário aplicado aos comerciantes.

## **2. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICO E GEOGRÁFICA DO MUNICÍPIO**

### **2.1 ASPECTOS HISTÓRICOS**

O município de Alagoa Nova, localizada no agreste do estado da Paraíba, teve como seus primeiros habitantes os índios Bultrins da nação cariris. No lugar que hoje é Alagoa Nova foi fundado um aldeamento, no qual se chamava Aldeia Velha, que mais tarde veio se chamar de Bultrin.

Com a promulgação do Diretório dos índios, em 1760 as terras indígenas do aldeamento foram invadidas por fazendeiros, o que gerou um conflito com os indígenas que resistiram a invasão. Com a invasão os índios foram vencidos, muitos foram escravizados. Os remanescentes destes indígenas foram viver na missão do Pilar. E assim os portugueses estabeleceram fazendas na região, tornando-se assim núcleos de novos povoados.

Em 1763, o então governador Francisco Xavier de Miranda Henrique, aprova o requerimento de Maria Tavares Leitão e seu filho, o alferes José Abreu Tranca, onde por sesmaria, solicitaram terras do lugar Olho D'Água da Prata, com três léguas de comprimento, por uma de largura, limitada com as terras da Aldeia Velha, antes pertencentes aos Bultrins (SITE/IBGE Cidades, 2010).

Com relevo muito acidentado, terras sempre úmidas e férteis, providas de inúmeras nascentes e pequenos mananciais perenes, cobertas por extensas mata, ricas em madeira de lei. Plantavam mandioca, milho, feijão, algodão, diversas fruteiras e criavam gado bovino, inicialmente utilizavam a mão de obra indígena e logo depois a dos escravos, oriundos da África. A farinha de mandioca era o único alimento fabricado para o consumo interno e o seu excedente

era vendido para o sertão. No entender do historiador, Epaminondas Câmara, o período poderia ser denominado como a “civilização da farinha”. Na época, praticava-se o escambo, por escassez de dinheiro, o que impedia a expansão dos negócios (SITE/IBGE Cidades, 2010).

O então distrito foi criado com a denominação de Alagoa Nova, pela Lei provincial nº 6, de 22 de fevereiro de 1837 e instalado em 27 de fevereiro de 1851, subordinado ao município de Campina Grande, sendo elevada à categoria de vila com denominação de Alagoa Nova, pela lei provincial nº 10, de 05 de setembro de 1850, desmembrado de Campina Grande, com sede no núcleo de Alagoa Nova, distrito sede.

O município de Alagoa Nova foi palco da Revolta Quebra Quilos, em 1874. Nesta ocasião, o arquivo da prefeitura foi incendiado, o que fez com que parte da história do município fosse perdida, dificultando dados históricos sobre a fundação do município alagoanovense.

Em 05 de junho de 1900, foi extinta a vila de Alagoa Nova, sendo elevado à categoria de município com denominação de Alagoa Nova, pela lei nº 215, de 10 de novembro de 1904.

De acordo com o Site IBGE cidades (2010), houve alterações toponímicas municipais, quando o nome de Alagoa Nova foi alterado para Laranjeiras, pela lei estadual nº 1126, de 15 de novembro de 1938 e alterado novamente de Laranjeiras para Alagoa Nova, pelo decreto-lei estadual nº 520, de 31 de dezembro de 1943.

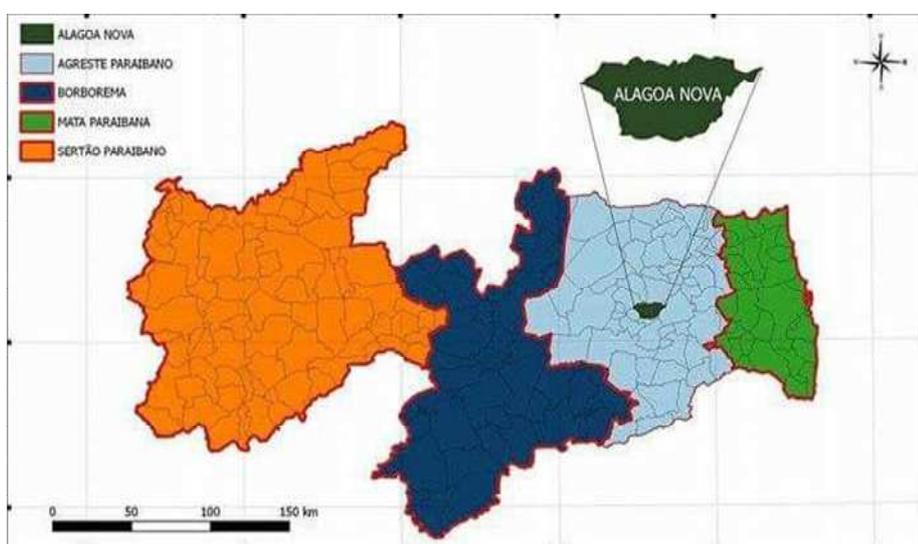
## **2.2. ASPECTOS GEOGRÁFICOS**

A Paraíba é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Está situada a leste da região Nordeste e tem como limites o estado do Rio Grande do Norte ao norte, o Oceano Atlântico a leste, Pernambuco ao sul e o Ceará a oeste. E neste estado está localizada a cidade de Alagoa Nova distante de Campina Grande 28 km<sup>2</sup> e da capital, João Pessoa, 148 km<sup>2</sup>. Esta encravada na mesorregião do Agreste e microrregião do Brejo paraibano, com uma área de 122,25 km<sup>2</sup>. Segundo o Conselho Nacional de estatísticas o município ocupa a 41º lugar em extensão entre os municípios dos estados e representa 0,34% da área total do estado. De acordo com o censo 2010 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Alagoa Nova possui uma população de 19.686 habitantes, com uma densidade demográfica de aproximadamente de 151,9 hab./km<sup>2</sup> estando uma população de 9.889 localizada na zona rural enquanto na zona urbana uma população de 9.797, com isso, possuindo uma população rural excedente a urbana.

O município alagoanovense está a aproximadamente 500 metros de altitude, entre as coordenadas 7°06'30" S e 35°45'00" W. Limita-se ao norte com os municípios de Esperança, Remígio e Areia; ao sul com Matinhas; a oeste com São Sebastião de Lagoa de Roça e a leste com Alagoa Grande.

A economia do município tem por base a agricultura com destaque para a laranja, banana, batata doce, cana-de-açúcar, entre outros. Pratica-se ainda a pecuária em pequena escala, com destaque para a criação bovina. Não podemos deixar de ressaltar que a produção de frutas do município é uma das principais fontes de abastecimento para o mercado regional.

**Figura 01:** Mapa da Paraíba com destaque para o município de Alagoa Nova.



**Fonte:** Veronica Moraes. Organização: Veronica Moraes.

Devemos destacar também que, por um longo período, a cana-de-açúcar foi um dos cultivos mais importante do brejo paraibano, tendo o município de Alagoa Nova com um dos grandes produtores, e por conseguinte abrigou um considerável número de engenhos no seu território entre os séculos XVIII, XIX e XX (BORGES, 1990, p.66).

### **3. INDÚSTRIAS, CORPORAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES SÓCIO-ESPACIAIS: A ALPARGATAS**

A palavra *Corporação* vem do latim *corporis* e *actio*, que significa corpo e ação, é um grupo de pessoas que age como se fosse um só corpo, uma só pessoa, buscando a consecução de objetivos em comum. Num sentido amplo é um grupo de pessoas submetidas às mesmas regras ou estatutos, e neste sentido é sinônimo de *agremiação*, *associação* ou ainda *empresa*. Num sentido mais estrito é uma pessoa jurídica, que possui direitos similares a uma pessoa física, mas sem se confundir com a natureza desta última.

Pode-se dizer que anteriormente ao surgimento das manufaturas o trabalho era executado na casa dos artesãos, através de equipamentos manuais e rudimentares, onde o produto era elaborado sob encomenda para os comerciantes que eram os fornecedores de matéria-prima, e assim distribuídos para comercialização.

As indústrias tiveram seu início a partir do surgimento das manufaturas, substituindo o trabalho que antes era elaborado pelos artesãos, havendo neste primeiro momento a substituição de um trabalho manual para um trabalho mecanizado, com a utilização de máquinas, e deste modo, a necessidade da ampliação de mão-de-obra em grande escala para o processo produtivo de que as indústrias necessitavam para o seu funcionamento.

Com o surgimento das manufaturas as vantagens e o controle sob o processo produtivo tornaram-se mais vantajosos, conseguiam produzir em espaços menores e em quantidades maiores sem a necessidade de cooperação de outros artesãos, como também conseguiam desempenhar as mesmas funções e com a multiplicidade que o Sistema Capitalista necessitava.

Foi através das manufaturas que originaram-se as Fábricas, inicialmente de pequeno porte. Dentre estas fábricas, alguns ramos produtivos começaram a se destacar, adquirindo maior influência no meio produtivo, com poder suficiente para incorporar outras fábricas. Assim, os portes das fábricas passaram a aumentar, e conseqüentemente a aumentar também a capacidade produtiva e os investimentos (BERNARDO, 2003 apud BENTO, 2006, p. 18).

As manufaturas e fábricas surgem antes das Corporações, que ocorre no final do século XV e vai até o final do século XVIII. Em um segundo momento, no final do século XVIII e vai até o século XIX, caracteriza-se pela exportação do capital no setor de serviços, surgindo uma gama de novas ferramentas que facilitarão a expansão das indústrias e do capital como as ferrovias, locomotivas, portos, telégrafos.

Em 1870, ocorre um novo processo no qual as grandes empresas criam uma situação de monopólio, que significa o controle de determinado segmento do mercado, ou seja, é através do

monopólio Capitalista que as grandes empresas e corporações dominam o mercado. Desse modo contribuindo para culminância do grau mais elevado da concentração do capital, propiciando assim grandes modificação na estrutura do Sistema Capitalista.

A Corporação surgiu na era industrial, denominadas de Cartéis, Holdings e Trustes, que marca a era do chamado capitalismo monopolista, que tem-se como exemplo várias industriais automobilísticas como: Ford, GM, como também várias outras empresas de ramos diversificados.

O terceiro momento da internacionalização da produção se inicia na virada do século XIX para XX, neste período, as indústrias passam a disputar e garantir o fornecimento de matérias-primas básicas para suas atividades, a estratégia encontrada foi a de instalarem-se filiais em países tropicais; é a criação de mercados e produção auxiliares (BERNARDO, 2003 apud BENTO, 2006, p. 19).

.Nesse período as transnacionais buscavam condições físicas para garantir a expansão de suas empresas como: mão-de-obra abundante e de baixo custo, incentivos fiscais e infra-estrutura e conquista de novos mercados. Perce-se que esta estratégia é aplicável para a redução dos custos da produção e aumento da produção, como agilidade no processo industrial.

De acordo com Carlos (2007, p. 66) "a grande indústria com seus fluxos cria a história mundial, na medida em que faz depender do mundo inteiro cada nação civilizada, transformando as relações dos homens com a natureza e com outros homens através das relações monetárias e da criação de um novo mundo".

Para Roberto Lobato Corrêa (2005, p.213)

A grande corporação passou a constituir, após a segunda Guerra Mundial, o mais importante agente da reorganização espacial capitalista. Sua ação traduziu-se na escala mundial, em uma "nova internacionalização do trabalho" (Cohen, 1981), geradora de uma "especialização sincrônica" (Lipietz, 1977) que envolve a produção simultânea em diversos lugares das diferentes partes componentes de um mesmo produto, e no conseqüente comércio internacional entre subsidiárias de uma mesma corporação.

Dessa forma percebe-se que as Indústrias e as grandes corporações são grandes agentes modeladoras do espaço urbano, ou seja, modificam o espaço na medida em que através das suas atividades industriais, que estão localizadas em diversas partes do mundo se interligam, pois são vários componentes de um único produto fabricados simultaneamente em várias localidades diferentes do globo terrestre, tornando-se assim, verdadeiras "cidades mundiais" (Sancher, 1983).

De acordo com as discussões dos autores supramencionados, as indústrias e as grandes corporações são um dos grandes modeladores do espaço urbano em todo globo terrestre, e em solos brasileiros não seria diferente esta dinâmica. No Brasil tomemos como estudo, a Alpargatas que é uma empresa centenária, pois foi fundada em 1907 pelo escocês Robert Fraser, com o então devido nome de Sociedade Anonyma Fábrica Brasileira de Alpargatas e Calçados, que dois anos mais tarde passaria a se chamar São Paulo Alpargatas Company S.A, instalada no distrito da Capital paulista Mooca, já um sucesso na venda de seus produtos, tendo como carro chefe as Alpargatas Roda e Encerados Locomotiva.

Em 1910 as Alpargatas Roda fazem sucesso nas lavouras de café, impulsionando os negócios da Empresa, colocando suas ações na Bolsa de Valores de São Paulo. Mesmo enfrentando dificuldades, como falta de matéria prima em função da Primeira Guerra Mundial e a gripe espanhola, os negócios da empresa tinham uma ótima expansão. Já em 1922, durante a crise econômica provocada pela superprodução do café e quebra da Bolsa de Valores de Nova York, faz cessar a fabricação de Alpargatas Roda, um dos calçados mais acessíveis e populares do Brasil, mas já em 1932, retoma a produção das Alpargatas Roda e lança os primeiros calçados de couro.

Na década de 1950 a Empresa lança o tênis Conga e o modelo Bamba Basquete, dessa forma, a Alpargatas inaugura uma nova era em calçados no Brasil, e a Empresa lança ainda a Lona Sempreviva. Mais tarde na década de 60, a Alpargatas mostra o talento brasileiro, e lança as famosas Havaianas, que de imediato fazem o maior sucesso. Nos anos 70 o Brasil vive o chamado Milagre Econômico, despertando a atenção do mundo, a Empresa lança o famoso Kichute e a linha Topper, além de concretizar a linha Rainha.

Já na década de 1980, a Empresa mostra a sua competência, pois mesmo o Brasil enfrentando altos e baixos com sua economia a Alpargatas cresce e transfere a área administrativa do bairro da Mooca e desloca-se para o Itaim Bibi. Nesse período a Alpargatas encerra o processo de nacionalização de seu capital e lança a lona Night&DAY, como também são inauguradas novas fabricas no estado da Paraíba, que são a de Campina Grande e Santa Rita.

Nos anos 1990 lança novos produtos no mercado brasileiro, como as Havaianas Top e as marcas internacionais Mizuno e Timberland. Neste mesmo período é inaugurada mais uma fábrica na região nordeste, em João Pessoa(PB). Nesse momento a empresa bate recorde na fabricação de havaianas, são mais de 100 milhões de pares comercializados em todo mundo.

No século XXI a Alpargatas é uma das empresas mais atuante no mercado de sandálias, as havaianas é considerada uma das marcas mais importante do mercado brasileiro. Para consolidar a empresa no mercado de sandálias, foi realizada a aquisição da Companhia Brasileira de Sandálias, detentora da marca do Dupé. Para internacionalizar ainda mais a marca Havaianas, e transformar a Topper em um ativo global, a Alpargatas adquire participação relevante no capital da Alpargatas Argentina e abre operações próprias nos Estados Unidos e na Europa.

Desse modo compreende-se que a Alpargatas, é uma grande Empresa brasileira com influência não apenas no âmbito nacional, mas em nível mundial, visto que seus produtos são exportados para todo o globo terrestre, e como toda empresa de grande porte nacional, possui ramificações por vários Estados brasileiros, dentre os quais o estado paraibano, é o que detém uma das linhas de produção mais importante da empresa, que é o grande carro chefe de lucros da mesma, que são as famosas havaianas, que dita moda por todo Brasil como também a nível mundial. Não podemos deixar de ressaltar que as Havaianas são fabricas na cidade de Campina Grande, onde encontra-se a sede da UEPB.

Em dezembro de 2015, o grupo Camargo Correa vendeu suas ações ao conglomerado J&F investimentos, tornando-se assim o principal acionista da Alpargatas.

Diante as informações acerca da fundação da Alpargatas no Brasil, percebemos o quanto a Empresa calçadista representa para o país, mostrando-se como uma considerável causa para o crescimento econômico e mudanças de ordem espacial no Território. Conforme Santos (1985, p. 49), “o espaço é consequência da produção, mas precisamente da história dos processos produtivos determinados ao espaço pela sociedade”

#### **4. TRANSFORMAÇÕES SOCIOECONOMICAS E ESPACIAIS EM ALAGOA NOVA, RESULTANTES DA IMPLANTAÇÃO DA ALPARGATAS**

Na geografia atual, é raro encontrar espaços isolados, devido a mundialização da economia, pode-se dizer que vivencia-se um mundo quase em sua totalidade sem fronteiras, em decorrência da urbanização e industrialização, fruto da intervenção do homem no espaço por meio da sua força de trabalho. Nesta visão não existe um espaço do capital, mas um espaço produzido e reproduzido através das relações sociais, que o próprio sistema capitalista impõe.

Para Moreira (2008, p.67)

O processo de desenvolvimento das sociedades humanas implica um armazenamento contínuo de um arsenal de coisas produzidas pelos homens, como instrumento de trabalho e conhecimentos de que eles se valem para produzir sua existência social em caráter contínuo e impulsionar o progresso sempre para frente.

O trabalho produzido pelo homem é o fator determinante para a transformação da sociedade, pois o homem impulsiona a revolução tecnológica e científica através da sua força de trabalho que resulta em um produto, que por outro lado, o espaço que o circunda passa a ser produzido através deste processo produtivo.

Para Santos (1985, p.37), o período contemporâneo coincide com o desenvolvimento tecnológico e, com isso é possível aplicá-lo ao processo produtivo, “nesse período, a natureza se torna passível de utilização direta ou indireta, ativa ou passiva”. Sendo assim, pode-se dizer que atualmente vivencia-se a mundialização do capital, devido a especialização das áreas produtivas, pois o desenvolvimento tecnológico e científico fazem com que a produção global se expanda, havendo uma circulação de mercadorias e capital nunca antes vista.

Segundo Carlos e Lencione (1980), o espaço geográfico capitalista produzido pelo trabalho social, é um espaço apropriado, na medida em que o trabalho que o produz é um trabalho alienado. Sendo assim, a força de trabalho humana no processo de produção é uma espécie de mercadoria que pertence única e exclusiva ao sistema capitalista, “e, portanto subordinada a seus desejos, necessidades e objetivos”.

Para Moreira (2008, p.68),

No modo de produção capitalista, tipo de sociedade em que vivemos, os objetos espaciais são meios de produção e reprodução do capital, ou seja, veículos por meio dos quais a força de trabalho operária, produzindo a mercadoria, produz mais-valia e sua incorporação ampliada ao capital.

Dessa maneira, o capitalismo produz e reproduz os objetos espaciais e controla a reprodução da sociedade, ou seja, a força de trabalho do homem está a serviço do capitalismo e servirão tão somente ao capital.

No município de Alagoa nova as transformações ocorridas no âmbito socioeconomicos, foram em virtude da implantação de uma indústria, a Alpargatas, empresa do ramo calçadista. É perceptível que as indústrias fazem com que os indivíduos se relacionem entre si e ao seu redor, sendo responsáveis pela constituição e transformação do espaço em que se vive. De acordo com Carlos (1997, p. 15) "o espaço não é humano porque o homem o habita, mas porque o constrói e o reproduz". Desse modo o homem através da sua força de trabalho modifica o meio em que esta inserido, propiciando mudanças econômicas, sociais e espaciais.

A cidade de Alagoa Nova possui cerca de quase 20 mil habitantes os quais na sua grande maioria obtém seu sustento da agricultura ou dos órgãos públicos, em especial da Prefeitura Municipal, que emprega uma parcela considerável da população. Com a chegada da empresa ao município viu-se que a sua economia foi modificada, e com isto trazendo vários benefícios para a população, desde empregos, como também o surgimento de um comércio mais intenso, tudo isto, em virtude do número de empregos que ela trouxe para o município.

A implantação da Alpargatas no município de Alagoa Nova, ocorreu no ano 2000, pós falência de uma pequena agroindústria que pertencia aos agricultores da região, com a falência o prédio que pertencia a prefeitura municipal de Alagoa Nova ficou desativado. Nesta época, o administrador do município Ivaldo Medeiros de Moraes, negociou com a Alpargatas sua instalação no município, e dessa forma as partes envolvidas nesse processo firmaram acordo.

No início do seu funcionamento a empresa contava com apenas 64 funcionários, distribuídos entre a linha de produção e as demais funções, das quais eram dois supervisores, um auxiliar administrativo, três mecânicos e um eletricista, sendo o restante distribuídos na produção de sandálias. A empresa funcionava em dois turnos, manhã e tarde, o produto fabricado era uma marca chamada Samoa, que pertencia ao grupo Alpargatas, mais tarde devido a desvalorização da marca no mercado interno e externo, deixou de ser produzida na unidade fabril de Alagoa nova, cedendo espaço para a produção do produto mais vendido pela empresa, que são as Havaianas, que também são fabricadas em Campina Grande.

**Figura 02:** Alpargatas de Alagoa Nova.



**Fonte:** Acervo pessoal de Veronica Morais. Março de 2016.

Conforme (Figura 02), a empresa Alpargatas encontra-se bem estruturada no município de Alagoa Nova, e enquanto atividade de natureza econômica, a indústria mostra-se como um importante instrumento para o crescimento socioeconômico e mudanças espaciais. Entende-se assim que, as indústrias e as modificações ocorridas em decorrência delas, materializam-se através de suas atividades industriais em conjunto com a força de trabalho dos indivíduos envolvidos no processo industrial, em Alagoa Nova esta dinâmica é aplicável, visto que possui estes dois fatores que determinam para o crescimento socioeconômico e contribuem para mudanças no espaço.

Atualmente, segundo dados da empresa Alpargatas, emprega em média 400 pessoas, divididas em duas turmas: manhã e tarde. Com uma receita de mais de 360 mil reais de folha de pagamento, o que é de grande relevância para uma cidade que possui apenas quase 20 mil habitantes, são mais de 400 pessoas empregadas, trazendo renda para o município.

A empresa em si, além de promover a geração de emprego e renda no município também é engajada na realização de ajuda solidária as escolas do município, através de um instituto denominado de Instituto Alpargatas, que promove ajuda não apenas com a doação de sandálias,

mas com a restauração das escolas locais, que é de grande valia, já que possuímos uma educação defasada, dessa forma percebe-se que a empresa possui uma responsabilidade social, pois promove ações que beneficiam a sociedade.

## 5. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS PESQUISADOS

Os resultados apresentados a seguir foram obtidos, primeiramente, por meio de uma pesquisa teórica. Em seguida, foi realizada uma coletada de dados obtidos por meio de entrevista (questionário) com 10 comerciantes do município de Alagoa Nova - Pb, de diversos ramos do comércio como: farmácia, confecção, copiadora, ótica, material de construção, lanchonete. Cujas as questões abordaram aspectos acerca da instalação da Alpargatas e os seus impactos socioeconômicos e espaciais no município.

Iniciamos a análise e discussão dos resultados a partir de questionamentos acerca do reconhecimento da empresa para com seus entrevistados, como também o produto que é fabricado na mesma, a partir destes primeiros questionamentos passamos a questionar os entrevistados sobre os impactos socioeconômicos e espaciais ocasionados a partir da implantação da Alpargatas no município.

À vista disso, passamos a apresentar através de quadros os questionamentos sobre o que pensam os comerciantes do município de Alagoa Nova, sobre a instalação da Alpargatas e os respectivos benefícios ou prejuízos acarretados através da sua estadia no município. Para que possamos preservar a identidade dos entrevistados, identificamo-los pelas seguintes denominações: A, B, C, D, E, F, G, H, I e J.

**Quadro 01 – Conhecimento sobre a atuação da Alpargatas**

<b>RESPOSTAS</b>	<b>Nº DE ENTREVISTADOS</b>
<b>SIM</b>	10
<b>NÃO</b>	00
<b>TOTAL</b>	10

Ao analisarmos as respostas dos comerciantes observamos que todos entrevistados conhecem a empresa São Paulo Alpargatas, ou seja, 100% dos comerciantes entrevistados

conhecem a empresa. Deixando transparecer que é uma empresa que desperta interesse em toda população alagoanovense, inclusive aos comerciantes que dependem da circulação de capital no município.

A partir dos dados acima, é possível compreender a importância de uma indústria instalada no município, e como também passamos a questioná-los sobre o produto que é fabricado na empresa.

**Quadro 02 – Informações sobre produtos da Alpargatas**

<b>RESPOSTAS</b>	<b>Nº DE ENTREVISTADOS</b>
<b>SIM</b>	10
<b>NÃO</b>	00
<b>TOTAL</b>	10

Como se observa acima, foi perguntado sobre o produto fabricado na empresa, e categoricamente todos os entrevistados conhecem o produto fabricado, demonstrando mais uma vez que a empresa é reconhecida no município, como também é sabido de toda população o quanto a mesma é importante para o município, visto que é uma cidade de pequeno porte, tendo como principal fonte de economia a agricultura, como também os órgãos públicos, que emprega parcela significativa da população.

A partir dos dados obtidos acima, passamos a adentrar mais profundamente sobre os questionamentos com relação aos entrevistados, questionando-os sobre os benefícios ou prejuízos, acarretados a partir da instalação da empresa no município.

**Quadro 03 – Benefícios para os comerciantes, resultantes da instalação da Alpargatas**

<b>ENTREVISTADOS</b>	<b>BENEFÍCIOS</b>
<b>COMERCIANTE A</b>	Teve mais movimento no comércio.
<b>COMERCIANTE B</b>	Emprego e desenvolvimento para a cidade.
<b>COMERCIANTE C</b>	Empregabilidade e renda para o comércio.
<b>COMERCIANTE D</b>	Trouxe emprego para cidade.
<b>COMERCIANTE E</b>	Muitos clientes de baixa renda, hoje tem condições de fazer compras para sua família.

<b>COMERCIANTE F</b>	Trouxe empregos.
<b>COMERCIANTE G</b>	Emprego para população.
<b>COMERCIANTE H</b>	Na economia da cidade.
<b>COMERCIANTE I</b>	Emprego para população.
<b>COMERCIANTE J</b>	Emprego para população.

Como pode ser observado no quadro 03, pode-se compreender a importância da instalação de uma indústria em um determinado espaço, ou seja, o quão significativo é para um estado ou município abriga-las em seu território, visto que elas trazem progresso e prosperidade não apenas para os indivíduos envolvidos no processo, que são os operários, mas também trazem benefícios para o estado, município que estão instalados.

Mediante o que foi questionado vimos que os 10 comerciantes aqui entrevistados, quando questionados sobre o que a São Paulo Alpargatas trouxe para o município, 100% relatam que a empresa trouxe benefícios, dentre os quais podemos destacar: geração de emprego e renda. Como também, ajudou na economia.

Neste sentido, podemos afirmar que com a instalação da empresa no município, houve uma oferta de emprego maior, e conseqüentemente uma injeção de capital, visto que aumentou o fluxo de capital no comércio, favorecendo desta forma a economia da cidade.

Conforme mostra o quadro abaixo, quando arguidos sobre o aumento das vendas no comércio, pós instalação da São Paulo Alpargatas, todos os comerciantes entrevistados responderam que sim, o que subentende-se que de fato a empresa é importante na economia do município, visto que promove a geração de emprego e renda, como também houve uma melhora significativa no comércio e na economia da cidade.

**Quadro 04 – Crescimento do comércio da cidade com a Alpargatas**

<b>RESPOSTAS</b>	<b>Nº DE ENTREVISTADOS</b>
<b>SIM</b>	10
<b>NÃO</b>	00
<b>TOTAL</b>	10

Esta questão é importante, considerando que a pesquisa proposta trata-se das mudanças socioeconômicas e espaciais no município de Alagoa Nova, pós instalação da São Paulo

Alpargatas, para que posamos constatar se de fato houve estas mudanças aqui questionadas. Vimos que no decorrer de nossas indagações propostas aos nossos entrevistados que a instalação da São Pulo Alpargatas no município alagoanovense modificou as estruturas socioeconômicas e espaciais.

**Quadro 05 – Crescimento do próprio comércio**

<b>RESPOSTAS</b>	<b>Nº DE ENTREVISTADOS</b>
<b>SIM</b>	10
<b>NÃO</b>	00
<b>TOTAL</b>	10

Indagados sobre o aumento das vendas em seus estabelecimentos, conforme mostra o quadro 05, obtivemos os mesmos resultados do quadro 04, todos entrevistados opinaram que sim, ou seja, com a instalação da empresa Alpargatas no município, houve um aumento nas vendas, demonstrando mais uma vez a importância de uma indústria em município de pequeno porte, que tem como meios econômicos a agricultura e os órgãos públicos, estado e município que empregam uma parcela significativa da população.

**Quadro 06: Benefícios para o município com a Alpargatas**

<b>ENTREVISTADOS</b>	<b>BENEFÍCIOS</b>
<b>COMERCIANTE A</b>	Empregou bastante jovens da cidade.
<b>COMERCIANTE B</b>	Através desta empresa muitos jovens estão trabalhando.
<b>COMERCIANTE C</b>	Com a instalação da empresa na cidade, não há necessidade de deslocamento para outra região para trabalhar, como também melhorou o comércio e a renda familiar.
<b>COMERCIANTE D</b>	Aumentou a economia da cidade.
<b>COMERCIANTE E</b>	Muitas pessoas desempregadas, hoje tem um emprego para se manter.

<b>COMERCIANTE F</b>	Aumentou o comércio do município.
<b>COMERCIANTE G</b>	A renda familiar aumentou.
<b>COMERCIANTE H</b>	Houve um aumento na economia da cidade.
<b>COMERCIANTE I</b>	Aumento na economia da cidade.
<b>COMERCIANTE J</b>	Aumento nas vendas do comércio local.

Questionados sobre os benefícios ocasionados com a implantação da empresa no município, conforme quadro acima, 100% dos entrevistados responderam que o município foi beneficiado, ressaltando os seguintes itens: empregabilidade, melhora nas vendas, melhora na renda familiar e aumento na economia da cidade.

Ao nosso ver, as opiniões dos comerciantes nos trazem uma série de elementos que nos faz acreditar, cada vez mais, na importância da empresa para o município, e confirmar que houve uma mudança socioeconômica e espacial do município.

#### **Quadro 07 – Possui parentes trabalhando na Alpargatas**

<b>RESPOSTAS</b>	<b>Nº DE ENTREVISTADOS</b>
<b>SIM</b>	06
<b>NÃO</b>	04
<b>TOTAL</b>	06

No quadro acima, foi perguntado aos entrevistados se possuíam algum parente trabalhando na empresa, dentre os 10 comerciantes, 60% responderam que possuem um ou mais parentes. Apenas 40% responderam que não possuíam parente empregado na empresa. Isso mostra que a empresa além de promover um aumento na economia da cidade, promove a geração de emprego e renda para uma parcela significativa da população.

Por último, perguntamos aos comerciantes se por ventura a empresa fosse desativada, se o comércio seria prejudicado, 100% dos entrevistados responderam que sim, ressaltando alguns itens como: o movimento no comércio iria cair, desemprego, as vendas diminuiriam, etc.

**Quadro 08 – Impactos resultantes de um possível fechamento da Alpargatas**

<b>ENTREVISTADOS</b>	<b>IMPACTOS</b>
<b>COMERCIANTE A</b>	O movimento do comércio iria cair muito.
<b>COMERCIANTE B</b>	Muitas pessoas ficariam desempregados.
<b>COMERCIANTE C</b>	A renda por pessoa iria ser deslocada para a região a qual essa pessoa tenha arrumado um emprego.
<b>COMERCIANTE D</b>	Várias pessoas ficariam desempregadas.
<b>COMERCIANTE E</b>	O comércio seria prejudicado, pois a cidade não tem outras oportunidades de emprego.
<b>COMERCIANTE F</b>	As vendas diminuiriam.
<b>COMERCIANTE G</b>	Muitas famílias teriam sua renda diminuída, conseqüentemente diminuirá o poder de compra.
<b>COMERCIANTE H</b>	Sim. Prejuízo para o comércio e a cidade.
<b>COMERCIANTE I</b>	Muitas pessoas ficariam desempregadas.
<b>COMERCIANTE J</b>	As pessoas ficariam desempregados.

Desta forma, pode-se perceber que mediante todos os dados analisados, percebemos que a instalação da Alpargatas no município de Alagoa Nova, contribuiu significativamente na economia da cidade, como também aumentou a oferta de emprego e renda, trazendo uma nova configuração para o comércio, visto que anteriormente a oferta de emprego era pequena, e dessa forma transformando socioeconomicamente e espacialmente o município.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por meio da análise desenvolvida neste trabalho, procurou-se conhecer, analisar e explicar a organização do espaço, bem como as transformações socioeconômicas pelas quais passou o município de Alagoa Nova - PB, pós instalação da Alpargatas.

Desde o início desta pesquisa, percebeu-se o quanto é importante para reorganização do espaço a inserção de capital no meio, demonstrando o quanto é eficiente para transformar a economia de uma cidade de pequeno porte como Alagoa Nova.

A partir das leituras obtidas através da pesquisa de campo, realizadas com os comerciantes da cidade, constatou-se que em Alagoa Nova, após a instalação da Alpargatas, ocorreu uma transformação socioeconômica significativa, visto que o município antes da instalação da empresa tinha como sua principal fonte de economia a agricultura, possuindo um índice muito baixo de oferta de empregos, e dessa forma um comércio com baixa circulação de capital e mercadoria, mas que devido a ação do capital sofreu alterações.

Assim, pensar na instalação da Alpargatas no município de Alagoa Nova é pensar em uma nova ordem, onde teremos uma nova definição para organização socioeconômica e espacial, pois anterior a sua chegada tínhamos uma estrutura montada na agricultura como fonte econômica, mas que a partir da chegada da empresa, o município passou por mudanças significativas, sobretudo na economia, visto que houve um aumento de capital circulando no comércio e com isso um poder de compra maior, alavancando o comércio local.

Não se pode deixar de ressaltar o quão importante é a empresa para a geração de emprego, sendo que a mesma emprega cerca de 400 pessoas, isso para um município pequeno é relevante, haja vista que automaticamente vai contribuir para a economia local.

Portanto, a intenção deste trabalho foi demonstrar e avaliar os impactos gerados a partir da instalação da Alpargatas em Alagoa Nova, mostrando através de uma pesquisa de cunho qualitativo os benefícios trazidos para o município em função de sua estadia, e dessa forma podemos concluir que de fato houve uma modificação socioeconômica e espacial, assim como foi demonstrado a partir das análises dos dados.

E por estas e tantas razões foi de grande relevância mostrar os benefícios que a empresa Alpargatas trouxe para o município de Alagoa Nova, pois percebe-se que ela espalha sua influência não apenas no campo econômico, mas no campo social, bem como visou-se contribuir para a ciência geográfica com estudo local, compartilhando os resultados alcançados com a população e para que sirva como instrumento de novas pesquisas relacionados a economia de municípios pequenos que não possuem um Parque Industrial e que tem como fatores determinantes para a economia local a agricultura e os órgãos municipais e estaduais.

## ABSTRACT

The present article had for objective analyze the city of Alagoa Nova-PB, the transformations socio-economic and spatial occurred post installation of the company Alpargatas, located on the street Palmeira s/n. For the realization this work was utilized as methodology the utilization of ten questionnaires containing eight (08) questions that were applied to the municipality marketers, as also was done an interview with the supervisor of Alpargatas. Still research went done on bibliographic collections that they had of the specific information about the objective proposed in the research. The analysis of the results evidenced an increase in the economic structure, occasioning that form a circulation of capital bigger on the market, and as consequence the sales in the local market went on to have a most significant performance. Among the authors analyzed it is emphasizes Carlos and Lencione (1980); Santos (1985); Carlos (1992); Bento (2006); Corrêa (2005); and Moreira (2008). The which were references used at this research of study.

Key- work: city of Alagoa Nova, spatial organization, Company Alpargatas.

## REFERÊNCIAS

- ALPARGATAS, **Relações com Investidores**. disponível em <http://ri.alpartas.com.br>. Acesso em Março 2016.
- BENTO, Giovana Rosa. **A Corporação Multinacional e o Estado: O crescente papel das grandes Companhias Multinacionais na esfera político econômica de uma nação**. Florianópolis. 2006. Disponível em <http://tcc.utsc.br/economia293479>. Acesso em Janeiro de 2016.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri. **Espaço e indústria**. 7ª. ed. São Paulo. Contexto, 1997.
- \_\_\_\_\_, **A Cidade**. 8ª ed. São Paulo. Contexto. 2007.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri; LENCIONE, Sandra. A apropriação Capitalista do espaço geográfico. In: Encontro nacional de geógrafos, IV, **Anais**. AGB Associação dos geógrafos do Brasil. Rio de Janeiro, 1980.
- CORRÊA, Roberto Lobato. **Trajetórias Geográficas**. Prefácio Milton Santos. 3ª ed. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil. 2005.
- GEOGRAFIA: Conceitos e Temas / Organizado por Iná Elias de Castro, Paulo César da Costa Gomes, Roberto Lobato Corrêa. 11ª ed. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil. 2008.
- IBGE, **Censo 2010**. Disponível em <http://www.ibge.gov.br>. Acesso em Fevereiro de 2016.
- \_\_\_\_\_, Disponível em <http://cidades.ibge.gov.br/painel/historico>. Acesso em Março de 2016.
- MOREIRA, Ruy. **Pensar e Ser em Geografia: ensaios de história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico**. 1ª ed. São Paulo. Contexto, 2008.

RODRIGUEZ, Janete Lins. **Atlas escolar da Paraíba. Espaço geo-histórico e cultural.** 3.ed. Ampliada e atualizada. João Pessoa: Grafset, 2002.

SANTOS, Milton. **Espaço e método.** São paulo. Nobel. 1985.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **Algumas notas sobre a importância do espaço para o desenvolvimento social.** Revista Território, v. 2, n. 3, julho./de., 1997

**APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO À POPULAÇÃO (COMERCIANTES)**

1- Você conhece a Empresa Alpargatas que encontra-se instalada em Alagoa Nova?

( ) Sim ( ) Não

2- Você sabe qual o produto fabricado nesta empresa?

( ) Sim ( ) Não

( ) Benefícios. Quais? \_\_\_\_\_

( ) prejuízos. Porque? \_\_\_\_\_

4- Você acha que o comércio da cidade aumentou as suas vendas após a instalação da Empresa Alpargatas?

( ) Sim ( ) Não

5- Para você o seu comércio após a instalação da empresa no município teve um aumento nas vendas?

( ) Sim ( ) Não

6- Você acha que o município em um todo foi beneficiado?

( ) Sim. Porque? \_\_\_\_\_

( ) Não. Porque? \_\_\_\_\_

7- Você possui algum parente que trabalha na empresa?

( ) Sim. Quantos? \_\_\_\_\_

( ) Não

8- Se por ventura a empresa fosse desativada, você acha que o comércio da cidade seria prejudicado?

( ) Sim. Porque? \_\_\_\_\_

( ) Não. Porque? \_\_\_\_\_

## **APÊNDICE B – ENTREVISTA APLICADA À EMPRESA ALPARGATAS**

- 1- Em que ano foi implantada a Alpargatas na cidade de Alagoa Nova?
- 2- Como foi feito o processo de seleção dos funcionários?
- 3- Ao serem contratados os funcionários receberam treinamento para a fabricação de sandálias?
- 4- De início quantos funcionários foram admitidos?
- 5- E agora quantos funcionários trabalham na empresa?
- 6- De fato quantos funcionários trabalham na fabricação de sandálias, e quantos desempenham outras funções?
- 7- Em quantos turnos trabalha a empresa?
- 8- Sabemos que de início a empresa trabalhava com a marca Samoa, mas após algum tempo foi substituída pelas famosas havaianas, porque ocorreu essa substituição?
- 9- Do ponto de vista da empresa, as havaianas é mais rentável que a Samoa?
- 10- A produção de sandálias feita no município de Alagoa Nova é apenas para exportação ou também é colocada no mercado brasileiro?
- 11- Para a empresa a sua implantação gerou algum benefício para o município? Quais?